

487

Ocorrência de *Drechslera* sp em folhas de *Tectona grandis* L. no estado do Pará Nunes, M. A. L. , Oliveira, F. C., & Gomes, V. A. - UFRA, 66077-530, Belém, PA; malnunes@superig.com.br. Occurrence of *Drechslera* sp on leaf of *Tectona grandis* L. in the Pará State.

Em diversos plantios comerciais de teca foram observadas manchas foliares necróticas de coloração marrom a castanho escuro, com intensa frutificação do patógeno, que podem coalescer e promover a queda prematura das folhas. O fungo foi isolado e identificado como *Drechslera* sp. Testes de patogenicidade, com e sem ferimentos do limbo foliar, utilizando disco de micélio com 5mm de diâmetro e suspensão de esporos ( $10^5$  esporos/mL) foram realizados em condições de casa de vegetação. Os resultados mostraram que em inoculações feitas com disco de micélio os sintomas macroscópicos foram reproduzidos em 72 e 96 horas em inoculações com e sem ferimentos, respectivamente. Nas inoculações feitas utilizando-se suspensões de conídios os sintomas macroscópicos só foram observados com 7 e 9 dias, em inoculações feitas com e sem ferimentos, respectivamente. Este é o primeiro relato deste patógeno causando danos em plantios de teca no Brasil.

489

Ocorrência de *Lasiodiplodia theobromae* em grevilea no Estado da Bahia. Novaes, Q. S. , Bezerra, J. L., Oliveira, A. C., Santos, A. & Tavares, G. M. - UNEB/DCH, BR 242, Km 04, 47800-000, Barreiras, BA; quelmo@uesb.br. Occurrence of *Lasiodiplodia theobromae* on silk oak in the Bahia State, Brazil.

Grevilea (*Grevillea robusta* A. Cunn) é uma das espécies mais utilizada como quebra-vento e para sombreamento em cafezais (*Coffea arabica* L.). No município de Barra do Choça, região sudoeste da Bahia, foram observados em plantas de grevilea, de quatro a oito anos de idade, sintomas de morte descendente, com abundante secreção de goma nos ramos e no caule e lesões escuras no lenho. Amostras de tecidos afetados (ramos e pedaços de troncos) foram coletadas e encaminhadas ao Laboratório de Fitopatologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia para diagnóstico. Dentre os fungos detectados *Lasiodiplodia theobromae* foi o de maior ocorrência, o qual foi isolado e inoculado em mudas sadias de grevilea. Lesões necróticas com exsudação de goma apareceram 12 dias após a inoculação. O teste de patogenicidade e o subsequente reisolamento confirmaram a associação do fungo à doença. Este parece ser o primeiro relato de *L. theobromae* associado à morte descendente em grevilea no Brasil.

491

Ocorrência de *Puccinia lantanae* em *Lippia alba* no estado de Alagoas. Sobral, M. F. , Carnaúba, J. P., da Silva, I. O., Assunção, I. P., & Amorim, E. P. - Conj. Flamboulyant II, Rua C, Quadra D, n. 55, Serraria, 57046-270, Maceió, AL; agromarciofsobral@hotmail.com. Occurrence of *Puccinia lantanae* in *Lippia alba* in the state of Alagoas.

Alguns fungos causadores de ferrugens são responsáveis por danos em plantas medicinais. Um isolado de *Puccinia* sp. foi encontrado infectando plantas de *Lippia alba* (erva-cidreira) no município de Rio Largo em Alagoas. Os teliosporos foram raros, bicelulares, com pedicelo persistente, pardo-castanhos medindo 24,9 - 33,2 x 16,6 - 21,5 micrômetros. Os urediniosporos encontraram-se numerosos, unicelulares, pedicelados, pardo-castanhos medindo 24,9 - 18,2 x 19,9 - 14,9 micrômetros. O isolado foi identificado como *P. lantanae*, tratando-se do primeiro relato deste patógeno em *Lippia alba* no estado de Alagoas.

488

Ocorrência de *Fusarium solani* f. sp. *piperis* Alb. em *Piper nigrum* no estado de Alagoas. Carnaúba, J. P. , Sobral, M. F., Silva, I. O., & Amorim, E. P. - R. DESP. Humberto Guimarães, 587, ED. Solar de Greenwich, APTº 601. Ponta Verde, 57035-030, Maceió, AL; jcarnauba@hotmail.com. Occurrence of *Fusarium solani* f. sp. *piperis* Alb in *Piper nigrum* in the state of Alagoas.

A pimenta-do-reino (*Piper nigrum* L.) é uma planta trepadeira, pertencente à família Piperaceae. Ela é originária do Sudeste Asiático, sendo a mais comum e importante das especiarias. A fusariose, também conhecida por podridão do pé, podridão das raízes e mal de mariquita, é a principal doença da cultura, de ocorrência restrita ao Brasil. Um isolado de *Fusarium* sp., encontrado infectando plantas de pimenta-do-reino cv. bragantina no município de União dos Palmares em Alagoas, foi caracterizado morfológicamente e teve sua patogenicidade confirmada em mudas deste hospedeiro. Os macroconídios apresentaram-se falcados, hialinos com três a cinco septos, com dimensões de 30,5 - 26,5 x 6,3 - 4,9 mm, enquanto os microconídios apresentaram-se hialinos, unicelulares, elípticos ou alantóides medindo 16,6 - 4,9 x 6,5 - 3,3 mm. Os clamidósporos foram abundantes em meio batata-dextrose-ágar. O isolado foi identificado como *Fusarium solani* f. sp. *piperis* tratando-se do primeiro relato deste patógeno em pimenta-do-reino no estado de Alagoas.

490

Ocorrência de *Phoma lycopersici* em sementes de pimentão (*Capsicum annuum* L.). Schurt, D. A. , Silva Jr., G. J., & Dhingra, O. D. - Univ. Fed. Viçosa, 36570-000, Viçosa, MG; d\_schurt@yahoo.com.br. Occurrence of *Phoma lycopersici* in bell pepper seeds.

A doença causada por *Phoma lycopersici* em pimentão é considerada de importância secundária. O fungo ataca principalmente os frutos, assim depreciando seu valor comercial, mas também pode atacar as folhas e pecíolo provocando desfolha prematura. Não há relatos da sua associação com sementes de pimentão na América Latina, e também não é conhecido o papel do inoculo proveniente da semente da semente no desenvolvimento da doença nas plantas. Neste estudo foram analisadas 42 amostras comerciais de pimentão com o uso do teste de "blotter". As sementes foram analisadas sem e com esterilização superficial (1% cloro ativo) para determinar a ocorrência deste patógeno, externa e internamente, nas sementes. *P. lycopersici* foi encontrado em 27 (64,29%) amostras, com a incidência total variando entre 1 a 81%, sendo que nas maiorias destas amostras a incidência foi menor que 15%. Em duas amostras encontrou-se a incidência de 46% e 81%. O patógeno foi detectado internamente em 21 amostras, com a incidência variando entre 1 a 10%. Alta incidência deste patógeno, internamente e em especial externamente, indica que foram utilizados frutos de pimentão severamente atacados por este patógeno no processo de extração de sementes.

492

Ocorrência de *Pythium* sp. em alface hidroponico no Estado do Pará. Souza, A. C. , Poltronieri, L. S., Santos, I. P., Junior, I. M., Cunha, V. F., & Cardoso, S. S. - Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, 66095-100, Belém, PA; acacsouza@ig.com.br. Occurrence of *Pythium* sp. on lettuce hydroponics in the state of Pará, Brazil.

Durante um levantamento fitossanitário realizado em cultivos hidropônicos de alface (*Lactuca sativa* L.) no Estado do Pará, observou-se a ocorrência de uma doença causando apodrecimento de raízes e murcha das folhas, culminando com a morte das plantas. Isolamento realizado em meio BDA foi detectado um isolado com micélio aéreo branco, abundante, de aspecto cotonoso e grande quantidade de esporângios globosos com vesículas, estruturas típicas do gênero *Pythium*. Mudas de alface da cultivar Vera foram inoculadas mediante imersão do sistema radicular previamente feridas em uma suspensão de  $10^3$  zoósporos/ml preparadas de culturas puras cultivadas em meio de cenoura - Agar. Plantas testemunhas tiveram o mesmo tratamento, porém imersas em água destilada. As mudas de ambos os tratamentos foram mantidas imersas na suspensão por três dias, período em que foram observados murchamento somente nas plantas inoculadas. O patógeno foi reisolado de plantas com sintomas de murcha, completando-se assim os postulados de Koch. Este é o primeiro relato de fungo do gênero *Pythium* atacando alface no Estado do Pará.